



## A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA

MACHADO, Kauana G. Limberger<sup>1</sup>

MACHADO, Mariana H. Limberger<sup>2</sup>

DEUS, Natali Niele Alves de<sup>3</sup>

[kglmachado@minha.fag.edu.br](mailto:kglmachado@minha.fag.edu.br)

[mhlmachado@minha.fag.edu.br](mailto:mhlmachado@minha.fag.edu.br)

[nnadeus@minha.fag.edu.br](mailto:nnadeus@minha.fag.edu.br)

### RESUMO:

Este presente trabalho tem como intuito falar da importância do Lúdico através da contação de história, na Educação Infantil. O objetivo geral do artigo foi investigar a suma importância das atividades constituídas através da contação de história e como auxilia no crescimento do desenvolvimento pessoal e integral, da criança, trabalhando cada vez mais o imaginário. Conclui-se então que trabalhar com contação de história traz a sala de aula, entretenimento e muita diversão, tornando as aulas mais atrativas e dinâmicas, fazendo com que a realidade das crianças seja o mais próxima possível dos contos, com o intuito de levar as crianças a adquirirem iniciativa e confiando, para isso o professor deve despertar no aluno autonomia e liberdade. Pois é no brincar, e no imaginar, que a criança aprende com alegria e descobre o mundo.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Contação de histórias. Lúdico.

<sup>1</sup> Acadêmico Kauana - Faculdade Assis Gurgacz FAG Toledo

<sup>2</sup> Acadêmico Mariana - Faculdade Assis Gurgacz FAG Toledo

<sup>3</sup> Acadêmico Natali - Faculdade Assis Gurgacz FAG Toledo

Docente Paula Guimarães Bugs - Faculdade Assis Gurgacz FAG Toledo - ORIENTADOR



## INTRODUÇÃO

A contação de histórias é uma prática essencial para o desenvolvimento e para a aprendizagem das crianças, é um instrumento muito importante no estímulo à leitura, ao desenvolvimento da linguagem, é um passaporte para a escrita, desperta o senso crítico e principalmente faz a criança sonhar. Contar uma história é uma arte, pois envolve vários mecanismos para prender a atenção dos ouvintes.

É na infância que são construídas as primeiras experiências de vida que subsidiarão a formação do caráter, da personalidade e da consciência, por este motivo, a criança deve ser inserida em uma cultura que estimule o pensar, o sentir, o expressar e a experiência, fatores que são componentes da contação de histórias e que despertam a sensibilidade, a emoção e o autoconhecimento, na mesma medida em que a ensina, instrui e a prepara para a vida. E os contadores de histórias são os mediadores desse processo, tendo uma tarefa muito importante que é de envolver a criança na história, dando vida aos sonhos, o despertar das emoções, transportando para o mundo da fantasia.

A ludicidade no processo de ensino-aprendizagem leva o sujeito a instruir seus próprios conceitos, leva a socialização, ao desenvolvimento de relações lógicas e também leva a possibilidades de aprendizagens prazerosas. A contação e o lúdico formam um laço, que nele colocam em prática a construção do conhecimento e a influência na organização do trabalho Pedagógico.



## 1- A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA:

A contação de histórias na educação infantil é de grande importância, pois desperta a curiosidade, estimula a imaginação, desenvolve a autonomia e o pensamento, proporciona vivenciar diversas emoções como medo e angústias, ajudando a criança a resolver seus próprios conflitos emocionais, aliviando sobrecargas emocionais. A contação de histórias não é uma tarefa fácil, é complexa, exige habilidades, técnicas, disposição e qualificação do professor contador de histórias para alcançar os objetivos da narrativa oral, que é de ampliar o vocabulário e o mundo das ideias na mesma medida em que atrai a atenção da criança, pois é uma atividade lúdica, pedagógica e interdisciplinar que amplia as possibilidades de ver e compreender o mundo e a si mesmo.

Ao envolver o lúdico com a contação de história como fonte de aprendizagem, permitimos também o contato com várias linguagens e formas de contar uma história. Essa junção entre recursos cênicos, voz e corpo, alimenta o campo imaginário e de sentidos, ajudando também na interpretação de acontecimentos.

Dentre várias formas dos educadores desenvolverem no processo de ensino-aprendizagem, o brincar é o essencial, pois tem como objetivo levar o educando ao mundo da imaginação explorando totalmente o imenso universo dos contos, e suas próprias percepções. Dessa forma o lúdico vem para "completar" a dinâmica da contação de história, trazendo para a sala de aula a metodologia que fornece expressão corporal e oralidade.

Antes mesmo do surgimento da escrita, todo o conhecimento era transmitido através da fala. Com isso, podemos afirmar que os contadores nasceram com a humanidade, pois lhes cabia discutir fatos, encadear acontecimentos, perpetuar crenças, manter uma tradição além de repassar o conhecimento. A Literatura infantil, em destaque os contos de fadas, passou a influenciar a formação das pessoas, dividindo as personagens em belas e feias, boas e más, poderosos e sem poder, ajudando na compreensão dos valores e crenças sociais sustentando os princípios morais e éticos da sociedade em que vivemos. (CARDOSO; FARIA, 2016, p.3)



## 2- A RELAÇÃO DIRETA DA LEITURA COM O DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS:

A Leitura é uma fonte de lazer prazerosa, ela ajuda no conhecimento das crianças, e ela nunca deve ser deixada de lado. Mas não é apenas na escola que a leitura deve ser estimulada, em casa os pais também devem incentivar os seus filhos na aprendizagem da leitura. Pois, este processo é muito importante no desenvolvimento do senso crítico da criança, que é a capacidade que o ser humano tem de emitir opiniões, contradizer de maneira racional e inteligente. A criança ao ouvir uma história libera seu pensamento, sua imaginação, começa a questionar, a duvidar.

Para que a história realmente prenda a atenção da criança, deve entretê-la e despertar a sua curiosidade. Contudo, para enriquecer a sua vida, deve estimular-lhe a imaginação: ajudá-la a desenvolver seu intelecto e a tornar claras suas emoções; estar em harmonia com suas ansiedades e aspirações; reconhecer plenamente suas dificuldades e, ao mesmo tempo, sugerir soluções para os problemas que a perturbam. (CARDOSO; FARIA, 2016, p.8 *apud* BETTELHEIM, 2009, p.11)

O Educador precisa se dedicar ao contar ou ler uma história, o contador de histórias deve cativar os ouvintes, despertar o interesse e o prazer de seus alunos na contação de histórias e na leitura. O professor precisa envolver os seus alunos na contação de histórias, ele precisa considerar alguns aspectos na realização da contação ou leitura das histórias para seus estudantes, como por exemplo, não ter vícios de vocabulários, ser criativo, saber utilizar a expressão corporal e facial, a entonação de voz e a imaginação.

Ler histórias para crianças, sempre, sempre... É poder sorrir, rir, gargalhar com as situações vividas pelos personagens, com a ideia do conto ou com jeito de escrever do autor e, então, poder ser um pouco cúmplice desse momento de humor, de brincadeira, de divertimento... É através da história que se pode descobrir outros lugares, outros tempos, outros jeitos de agir e de ser, outra ética, outra ótica... É aprender História, Geografia, Filosofia, Política, Sociologia, sem precisar saber o nome disso tudo e muito menos achar que tem cara de aula... Porque se tiver, deixa de ser literatura, deixa



de ser prazer e passa a ser Didática, que é outro departamento (não tão preocupado em abrir as portas da compreensão do mundo). (CARDOSO; FARIA, 2016, p.3 *apud* ABRAMOVICH, 1997, p.17). (adaptado)

### **3- O LIVRO COMO FORMANTE ESSENCIAL NA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA:**

O livro é um componente muito importante nas contações de histórias, ele deve permanecer na altura dos olhos das crianças. Parindo da consideração de tal reflexão, a literatura oral, por expandir a leitura geral de mundo, é uma eficaz ferramenta para despertar a curiosidade por outras artes e despertar a imaginação. Por isso, as salas de aula, antes de serem lugares onde existem livros com suas histórias presas em si, devem ser lugares onde as vozes correm vivas e entram em cabecinhas capazes de imaginar.

Na Educação Infantil, a leitura assume grande relevância na voz do professor. É um momento privilegiado para a construção de leitores das mais diferentes linguagens, instigando as crianças à curiosidade, à paixão pela leitura, superando a visão de que se leem apenas os registros escritos representados nas palavras e/ou nos textos.

A entonação da voz na leitura diária realizada pelo professor, a escolha de gêneros discursivos apropriados a cada momento da vida da criança, bem como a leitura de livros de literatura sem legenda, discutindo as interpretações possíveis, são momentos privilegiados do trabalho com a leitura. Nesse contexto, situa-se o trabalho com a Literatura Infantil, na qualidade de bem cultural produzido pela humanidade.

O desenvolvimento do senso crítico e estético bem como a integração da criança à sua cultura e ao conhecimento de outras culturas advém de um trabalho pedagógico intencionalmente planejado. Destaca-se, nesse contexto, que a Literatura Infantil constitui-se em uma forma de imaginar e de criar, de ver e de interpretar o mundo, por meio da discussão e da reflexão, estabelecendo relações entre o mundo real e o literário.



Por fim, ao utilizar a contação de história dentro de sala de aula, todos saem ganhando, sejam os ouvintes que serão desafiados a imaginar e criar, ou seja, o contador, que terá a oportunidade de recriar um ambiente de resgate da memória para os alunos, que terão uma aula muito mais atrativa e motivadora. Assim, quem mais sai ganhando é na verdade a sociedade, que irá receber sujeitos muito mais criativos e capazes de conviver com a diversidade.

## CONCLUSÃO

Ao realizarmos um estudo sobre, o lúdico através da contação de história, compreendemos que a contação pode mudar o mundo infantil, estimulando a imaginação da criança, fazendo com que aprendamos a olhar para o mundo de outra forma, e com muita imaginação.

Conforme abordado no decurso deste trabalho, destacamos a importância que o lúdico trás no processo de ensino aprendizagem na educação infantil.

O mundo da contação deve ser apresentado para as crianças desde cedo, pois na faixa etária da educação infantil que a criança torna-se capaz de se desenvolver e aprender com mais facilidade, sendo assim os profissionais da educação devem propor atividades que envolvam a contação, pois ela é pedagógica, tendo efeito de aprendizagem tanto em quem a conta, quanto em que a ouve.





## REFERÊNCIAS:

ABRAMOVICH, Fany. **Literatura Infantil: Gostosuras e bobices**. 4a ed., São Paulo: Scipione, 1997.

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. São Paulo: Paz e Terra S/A, 2009.

CARDOSO, Ana Lúcia Sanches e FARIA, Moacir Alves de. **A contação de Histórias no Desenvolvimento da Educação Infantil**. Revista Eletrônica Saberes da Educação, v. 07. 01, 2016

FARIA, Maria Alice. **Como usar a literatura infantil em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2010.

MARICATO, Adriana. **O prazer da leitura se ensina**. DF: Revista Criança: O professor da educação infantil, 2006.

NÓBREGA, Lyéde Ruggero de Barros. **Educar com Contos de Fadas: Vínculo entre a realidade e fantasia**. São Paulo: Mundo Mirim, 2009.

VILLARDI, Raquel. **Ensinando a gostar de ler: formando leitores para a vida inteira**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.